



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO III - Número 14
Brasília, 10/10/2011

8 DE MARÇO

No Dia Internacional da Mulher, em pronunciamento através de rede nacional de emissoras de rádio e TV, a ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) afirmou que a cada dia mais mulheres compartilham com os homens o sustento da casa e a cada ano cresce o número de mulheres chefe de família. Ressaltou, no entanto, que as mulheres ocupam ainda as posições de maior vulnerabilidade no mercado de trabalho. Entre elas está a maior taxa de informalidade. "O governo federal, atento a este fato, editou a MP 284 para diminuir o nível de informalidade em uma das atividades que mais empregam mulheres no nosso país: o trabalho doméstico", informou a ministra.



IMPACTO

A ação governamental é resultado de um esforço que reuniu, além da SPM, o Ministério da Previdência Social, o Ministério do Trabalho e a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial. O alvo é o aumento da formalização num universo de aproximadamente 6,5 milhões de trabalhadoras domésticas, das quais 4,8 milhões são informais. A meta mais ampla é a modernização das relações de trabalho na categoria que menos tem assegurado seus direitos trabalhistas: um Brasil para Todas e Todos, mais justo e menos desigual.



INCENTIVO

Com a MP 284, o contribuinte poderá deduzir do imposto de renda devido o gasto com o pagamento da contribuição previdenciária da sua trabalhadora doméstica. Diferentemente das demais deduções com educação e saúde, por exemplo, esta será calculada sobre o imposto devido, ao final da declaração do IR, representando um abatimento significativo que pode atingir o valor integral do que foi gasto mensalmente ao longo do ano - os 12% recolhidos pelo empregador para a Previdência Social. A medida vale para um empregado por declaração e sobre um salário mínimo.



INCLUSÃO PREVIDENCIÁRIA

Segundo estudos do Ministério da Previdência Social 1,1 milhão de empregadores de trabalhadoras domésticas têm imposto a pagar todos os anos (cerca de 500 mil) ou o fazem com alguma frequência de acordo com a renda anual (cerca de 600 mil). São a parcela mais sensível ao incentivo adotado pelo governo federal, cujas trabalhadoras domésticas ganham ao menos um salário mínimo. Com a formalização, todo esse contingente será beneficiado com direitos trabalhistas básicos, que hoje não lhes são

AGENDA

EM TODAS AS CAPITAIS

Até o final de março, a SPM vai inaugurar oito Centros de Referência no Atendimento à Mulher em situação de violência, construídos com recursos do governo federal em parceria com estados e municípios. Até agora, já foram inaugurados os Centros de Curitiba (PR), Fortaleza (PR), Goiânia (GO) e Mesquita (RJ). "É mais um exemplo de que a violência contra a mulher só se combate com a união de esforços entre o governo federal, os governos estaduais e municipais", destaca a ministra da SPM Nilcéa Freire. A meta é apoiar a instalação de pelo menos um centro de referência em cada uma das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal.



NOVOS CENTROS E CASAS ABRIGOS

Nos próximos dias, a ministra irá aos estados de Rondônia, Acre, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul para inaugurar outros centros de atendimento à mulher e Casas Abrigos. Desde a criação da Secretaria, em

assegurados: aposentadoria, licença maternidade e auxílio doença, entre outros.



CONTA ZERO

A previsão da Previdência Social é de que, no pior cenário - sem que um único empregador atenda ao incentivo - a União teria uma perda de arrecadação da ordem de R\$289 milhões. No melhor cenário - adesão de 1,1 milhão de empregadores ao incentivo - haveria um aumento de arrecadação de cerca de R\$424 milhões. Segundo a ministra da SPM, quanto mais trabalhadoras forem formalizadas, maior o equilíbrio entre a arrecadação e a renúncia de receita advinda da MP 284.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

2003, já foram inaugurados 54 centros de atendimento que receberem apoio financeiro do governo federal.



INEDITISMO

Em uma iniciativa inédita, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) e o Ministério da Saúde reúnem em Brasília, entre os dias 14 e 16 de março, conselheiros estaduais e municipais da saúde e dos direitos da mulher no "Seminário Nacional de Controle Social nas Políticas de Saúde para as Mulheres". O evento acontece no Hotel Nacional e conta com a presença da ministra da SPM, Nilcéa Freire e do ministro da Saúde, Saraiva Felipe. A proposta do governo federal é estimular o diálogo e a articulação entre as duas áreas. Está prevista a participação de mais de 300 representantes.



MULHER E CIÊNCIA

Entre os dias 29 e 31 de março, o Programa Mulher e Ciência promoverá o Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisa "Pensando Gênero e Ciências", em Brasília. Estão inscritos cerca de 400 participantes, que vão debater a promoção das mulheres no campo

das ciências e nas carreiras acadêmicos. O programa, lançado em setembro de 2005, é uma parceria da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Educação em Brasília.



ACONTECEU

NO CHILE

Dia 11 de março, a ministra da SPM esteve em Santiago, no Chile, integrando a comitiva do presidente Lula à cerimônia de posse de Michele Bachelet, presidente eleita daquele país. Com muito prazer.



NO BRASIL

Na noite do Dia Internacional da Mulher, um show comemorativo da cantora Daniela Mercury, embaixadora do Unicef e parceira do Ministério da Saúde nas campanhas de prevenção a Aids - reuniu uma multidão de mais de 50 mil pessoas, na orla de Niterói, cidade que integra os municípios que compõem o Grande Rio. Promovido pela SPM, em parceria com a prefeitura de Niterói, o evento sacudiu o público e esbanjou alto astral, com direito a declarações de amor às causas feministas, comandadas pela própria cantora. Sem falar nos tributos às trabalhadoras domésticas, cantadas em

prosa e verso por
Daniela Mercury.



NOVA IGUAÇÚ

O projeto "Capacitando para a Cidadania" dedicado às trabalhadoras domésticas, integrou as comemorações do 8 de março - Dia Internacional da Mulher, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). O lançamento aconteceu na sede do Serviço Social do Comércio (SESC) de Nova Iguaçu num ato público em homenagem às trabalhadoras domésticas.



QUALIFICAÇÃO PARA TODAS

O projeto vai oferecer oficinas de qualificação para as trabalhadoras domésticas e as oficinas, inicialmente, serão desenvolvidas no estado do Rio de Janeiro, em Niterói e Nova Iguaçu. Após a avaliação, a experiência piloto será levada ao restante do país. As oficinas vão abordar temas como garantias trabalhistas, saúde, ética e postura profissionais.



HOMENAGEM PARLAMENTAR

No dia 8 de março, às 15hs, a ministra Nilcéa Freire representou a SPM na sessão solene instalada na Assembléia Legislativa do Estado do

Rio de Janeiro, na qual recebeu diploma em homenagem dos parlamentares fluminenses alusiva ao Dia Internacional da Mulher.



INAUGURAÇÕES

Em março, quatro novos Centros de Referência no Atendimento à Mulher foram inaugurados, até agora. Já entraram em funcionamento os Centros de Curitiba (PR), Goiânia (GO), Fortaleza (CE) e Mesquita (RJ). Estão previstas mais quatro inaugurações em Rondônia, Acre, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul.



Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.